



Universidade de Brasília - UnB  
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas- FACE  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais - CCA  
Curso de Ciências Contábeis

ELAINE DIAS DE PINHO

**SATISFAÇÃO COM A GRADUAÇÃO ESCOLHIDA: UM ESTUDO COM ALUNOS  
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Brasília-DF

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor José Antônio de França  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor Paulo Britto  
Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade  
Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – noturno

ELAINE DIAS DE PINHO

**SATISFAÇÃO COM A GRADUAÇÃO ESCOLHIDA: UM ESTUDO COM ALUNOS  
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Trabalho apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília como requisito de avaliação da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis (187216) e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Rosane Maria Pio da Silva

Linha de pesquisa: Impactos da Contabilidade na Sociedade

Área: Educação em contabilidade

BRASÍLIA

2018

Pinho, Elaine Dias de.

Satisfação com a graduação escolhida: um estudo com alunos do curso de ciências contábeis

Elaine Dias de Pinho – Brasília, 2018. 45p.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosane Maria Pio da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Graduação) – Universidade de Brasília, 2018/1.

1. Introdução.
2. Revisão da Literatura.
3. Metodologia.
4. Resultados.
5. Considerações Finais.
6. Referências.

ELAINE DIAS DE PINHO

**SATISFAÇÃO COM A GRADUAÇÃO ESCOLHIDA: UM ESTUDO COM ALUNOS  
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Trabalho apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília como requisito de avaliação da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis (187216) e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Rosane Maria Pio da Silva

Brasília, junho de 2018

**Banca Examinadora**

---

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Rosane Maria Pio da Silva

Universidade de Brasília – UnB

---

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Ducineli Régis Botelho

Universidade de Brasília – UnB

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por não me deixar desistir mesmo diante das dificuldades.

À minha mãe, que lá do céu, ainda cuida de mim.

Ao meu pai que me apoia sempre em tudo.

E à professora Rosane pela compreensão e pela paciência em transmitir os seus valiosos conhecimentos.

# **SATISFAÇÃO COM A GRADUAÇÃO ESCOLHIDA: UM ESTUDO COM ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

## **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo identificar a percepção de satisfação geral dos alunos de Ciências Contábeis em uma base comparativa entre alunos de instituições particulares e pública no âmbito do Distrito Federal. Para verificar essa satisfação utilizou-se o questionário idealizado por Paswan e Young (2012) com adaptações de Lizote et al. (2013). As questões foram elaboradas com base na escala Likert e estão distribuídas em 6 categorias. O questionário foi aplicado aos alunos que cursam o tempo equivalente à metade do período total de graduação, bem assim aos discentes concluintes de 3 instituições de ensino, das quais duas particulares e uma instituição federal pública. Verificou-se que a percepção de satisfação geral com a graduação escolhida é satisfatória em todas as instituições de ensino, no entanto os alunos das faculdades particulares tendem a atribuir maior nota de satisfação geral com o curso do que os alunos da instituição pública. Notou-se que os alunos que estão na metade da graduação atribuem notas maiores de satisfação com o curso do que aqueles que estão no final do curso.

**Palavras-Chave:** 1. Educação Superior 2. Contabilidade 3. Estudantes 4. Satisfação

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Objetivo geral .....	9
1.2 Objetivos específicos .....	9
1.3 Justificativa .....	9
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	11
2.1 Perfil da Graduação em Contabilidade .....	11
2.2 Curso de Ciências Contábeis no Distrito Federal .....	12
2.3 Mercado de trabalho .....	13
2.4 Modelo de Paswan e Young .....	14
3 METODOLOGIA.....	17
3.1 Características do estudo .....	17
3.2 Instrumento de coleta de dados e Amostra da pesquisa.....	17
4 RESULTADOS .....	19
4.1 Análise dos resultados dos alunos que estão em semestre equivalente à metade do tempo do curso de graduação em Ciências Contábeis .....	19
4.1.1 Categoria: Envolvimento do Professor .....	19
4.1.2 Categoria: Interesse do Aluno .....	21
4.1.3 Categoria : Interação Professor – Aluno .....	23
4.1.4 Categoria: Exigência do Curso.....	25
4.1.5 Categoria: Organização do Curso .....	27
4.1.6 Categoria: Satisfação Geral do Aluno .....	28
4.2 Análise dos resultados dos alunos que estão em semestre equivalente ao final do tempo do curso de graduação em Ciências Contábeis .....	30
4.2.1 Categoria: Envolvimento do Professor .....	30
4.2.2 Categoria: Interesse do Aluno .....	32
4.2.3 Categoria: Interação Professor-Aluno.....	33
4.2.4 Categoria: Exigência do Curso.....	35
4.2.5 Categoria : Organização do Curso .....	36
4.2.6 Categoria : Satisfação Geral do Aluno .....	37
4.2.7 Notas de Satisfação Geral com o Curso .....	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	41
REFERÊNCIAS .....	43

## 1 INTRODUÇÃO

Com o advento da tecnologia e da globalização das informações, os profissionais da área contábil tiveram que se adequar às mudanças e conseqüentemente a forma de trabalho. O contabilista era conhecido como o guarda-livros, por registrar os atos e fatos contábeis e guardá-los em seus respectivos arquivos, no entanto atualmente a imagem do profissional contábil mudou.

Ele se qualifica mais e busca atualização do conhecimento constantemente. O mercado de trabalho exige do contador não somente uma visão técnica, mas também uma visão de negócios. Leal, Soares e Sousa (2008) destacam que é importante que o profissional contábil seja dinâmico e entenda a razão de ser da entidade para que auxilie de forma consciente na tomada de decisão.

A graduação em Ciências Contábeis permite atuação em diversas áreas, tais como, contabilidade societária, controladoria, perícia, auditoria interna e externa, pesquisa, docência, contabilidade pública entre outras.

Com a crescente demanda por profissionais qualificados e a vasta atuação no mercado de trabalho, percebe-se o aumento no número de cursos e matrículas na graduação de Ciências Contábeis, sendo que em 1995, de acordo com censo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) foram registradas 107.138 matrículas. Já em 2016, o registro chegou ao patamar de 355.425 matrículas, das quais 253.183 na modalidade presencial e 102.242 na modalidade à distância.

Tal crescimento diz respeito ao interesse do vestibulando em relação às oportunidades de mercado que o curso oferece. Pinheiro (2008) destaca em seu estudo que a principal motivação pela escolha do curso de Ciências Contábeis decorre de aspectos econômicos, pois os alunos compreendem que esta graduação oportuniza melhores empregos e remuneração no mercado de trabalho.

Outros estudos corroboram que o principal motivo da escolha do curso de Contabilidade são as oportunidades de trabalho que a graduação proporciona, apesar de haver em meio aos concluintes do curso de Ciências Contábeis algumas inseguranças quanto a sua capacidade profissional para ingressar no mercado (PINHEIRO, 2008; SILVA, 2008). Assim, de forma geral, os estudantes escolhem o curso de Ciências Contábeis pelas oportunidades de trabalho que o curso oferece. Mas vale ressaltar que o interesse do aluno também está relacionado ao seu desenvolvimento acadêmico e a forma como ele percebe o curso e o seu aprendizado.

Sousa, Januzzi e Sugahara (2006) também indicam que as técnicas didáticas que visam maior interação entre professores e alunos influenciam significativamente no interesse do aluno e com isso ocorre melhores resultados na absorção de conhecimentos por partes dos discentes.

Tolentino et al. (2013), por sua vez, explica que atualmente um dos desafios da educação superior no que se refere a questão didática é fazer com que o aluno participe das aulas e com isso ocorra melhor compreensão dos conhecimentos passados pelo professor.

Diante desse contexto a questão de pesquisa é: qual a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis quanto a satisfação em relação à graduação escolhida?

### **1.1 Objetivo geral**

Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis quanto à satisfação em relação ao curso escolhido, em uma base comparativa entre alunos de instituições particulares e pública no âmbito do Distrito Federal.

### **1.2 Objetivos específicos**

- Investigar a autoavaliação do aluno quanto ao seu interesse em sala de aula e o seu desenvolvimento intelectual durante a graduação.
- Averiguar a interação professor-aluno em sala de aula quanto aos questionamentos e esclarecimento de dúvidas pelo professor.
- Identificar se há diferença na percepção de satisfação em relação aos alunos de IES particulares e pública e descrever as possíveis diferenças entre os alunos que estão cursando a metade e alunos que estão no final da graduação.

### **1.3 Justificativa**

A concorrência no mercado de trabalho é crescente e para que o profissional consiga se manter ativo é necessário que ele obtenha qualificação profissional de qualidade. Verifica-se que com o aumento da oferta de cursos de Ciências Contábeis e a mercantilização do ensino superior, o nível de qualidade de parte das instituições de ensino superior não é satisfatório. Aponta para isso o alto índice de reprovação nos exames de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para obtenção de registro profissional, que já chegou a 85,32% na segunda edição do exame em 2015.

Alguns estudos nesse sentido já foram realizados, Paswan e Young (2002) pesquisaram a relação de causalidade entre os fatores que influenciam a satisfação dos alunos com a graduação. Lizote et al. 2013 utilizou o modelo de Paswan e Young (2002) para verificar o grau

de satisfação dos alunos de graduação do curso de Ciências Contábeis em um IES comunitária do Estado de Santa Catarina.

A contribuição desta pesquisa está na promoção de reflexão sobre os fatores que influenciam a percepção de satisfação dos alunos que escolhem o curso de Ciências Contábeis. Com os resultados obtidos, as instituições participantes poderão, se for o caso, implementar políticas pedagógicas voltadas para melhor aproveitamento do ambiente acadêmico.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Perfil da Graduação em Contabilidade

A graduação em Ciências Contábeis e Atuariais foi regulamentada no Brasil pelo Decreto-lei nº. 7988, de 22.09.1945, no qual se definiu que o curso teria duração de 4 anos e as disciplinas específicas e de outras áreas de cada ano a serem concluídas para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis. Em 1951 a Lei n. 1401, de 31.07.1951 dividiu o curso em dois: Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, a partir daquela data poderia se obter dois diplomas distintos, um em cada curso.

Ao implementar a graduação em Contabilidade por meio do Decreto – lei 15601/46, o governo do estado de São Paulo criou a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas – FCEA, ligada a Universidade de São Paulo que posteriormente, passou a chamar-se de Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA/USP. Ela foi pioneira na implantação em 1970, do curso de pós-graduação *Strictu Senso* em Controladoria e Contabilidade (PELEIAS, 2017).

De acordo com dados do INEP, entre os anos de 1995 e 2016, o número de alunos matriculados nos cursos presenciais por ano passou de 107.138 alunos para 253.183, ou seja, um aumento de 136,31%. A quantidade de Instituições de Ensino que oferecem o curso de Ciências Contábeis também cresceu significativamente, de 352 cursos superiores em 1995 para 1.247 em 2016. A Tabela 1 mostra o crescimento, tanto de matriculados quanto de Instituições de Ensino Superior, que oferecem o curso de Ciências Contábeis entre os anos de 1995 e 2016.

**Tabela 1 - Cursos e Matrículas Presenciais de Ciências Contábeis**

<b>Ano</b>	<b>Nº de cursos</b>	<b>Nº de alunos matriculados</b>
1995	352	107.138
2000	510	130.513
2005	809	170.478
2010	1052	224.228
2015	1224	266.095
2016	1247	253.183

Fonte: INEP adaptado pelo autor

Por outro lado, Silva (2003) explica que houve aumento no número de IES no Brasil, no entanto, parte delas não prepara seus estudantes com ensino de qualidade. No curso de Ciências Contábeis, um dos indícios da baixa qualidade de ensino, é o alto percentual de reprovação dos estudantes nos Exames de Suficiência promovidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para registro e atuação do profissional contábil.

Os dados apresentados na Tabela 2 mostram que esse percentual chegou a ser de 85.32% na aplicação do exame no segundo semestre de 2015. Isso é sinal de que parte dos alunos não está adquirindo o conhecimento necessário que o exame exige e que há deficiência no ensino contábil em algumas IES.

**Tabela 2: Percentual de Aprovados nos Exames de Suficiência entre os anos de 2011 e 2017**

<b>Exame</b>	<b>(%) aprovados</b>	<b>% Reprovados</b>
1º/2011	30.86%	69.14%
2º/2011	58.29%	41.71%
1º/2012	47.25%	52.75%
2º/2012	26.05%	73.95%
1º/2013	35.6%	64.4%
2º/2013	43.14%	56.86%
1º/2014	49.39%	50.61%
2º/2014	41.73%	58.27%
1º/2015	54.48%	45.52%
2º/2015	14.68%	85.32%
1º/2016	41.86%	58.14%
2º/2016	21.89%	78.11%
1º/2017	25.26%	74.74%
2º/2017	27.02%	72.98%

Fonte: Fundação Brasileira de Contabilidade, adaptado pelo autor

Em seu estudo sobre os impactos dos estilos de aprendizagem no desempenho acadêmico dos estudantes, Oliveira (2012) aponta que os métodos utilizados pelos professores em sala de aula devem se adequar para que os discentes entendam as disciplinas cursadas e ao mesmo tempo ocorra a preparação para que os mesmos atuem no mercado de trabalho nos diversos ramos que a sociedade necessita. O autor ainda explica que o desempenho acadêmico não depende somente de fatores ligados ao professor, pois o processo de aprendizagem é algo pessoal e por isso é necessário identificar quais as formas de aprendizagem em que os alunos absorvem maior conhecimento.

## **2.2 Curso de Ciências Contábeis no Distrito Federal**

De acordo com dados do Ministério da Educação, o Distrito Federal conta atualmente com 24 IES que possuem 38 cursos de graduação em Ciências Contábeis ativos. No Quadro 1 são apresentados as IES que participaram do ENADE 2015, as notas obtidas no exame e o ano de início da graduação em Contabilidade nas respectivas instituições de ensino superior.

**Quadro 1 – Ano de início dos cursos de Contabilidade e notas do ENADE 2015**

Nome das IES	Ano de início do curso	Média Resultado Geral	Média formação geral	Média componente específico	ENADE (Conceito)
UniCeub	1968	46,2	53,9	43,6	3
UniDF	1969	41,6	50,5	38,5	3
UnB (Período noturno)	1976	55,0	60,4	53,1	5
UNEB	1981	33,6	40,0	31,5	2
UPIS	1987	39,5	41,9	38,7	3
UnB (Período diurno)	1994	54,5	61,7	52,1	5
ICESP	1995	42,2	49,3	39,9	3
UCB (Ensino presencial)	1997	45,2	51,2	43,2	3
UCB (Ensino à distância)	1997	37,1	49,2	33,0	2
FACIPLAC	1999	43,9	51,9	41,2	3
Projeção	2000	37,0	43,7	34,8	2
JK (Taguatinga)	2000	32	47,0	27,0	1
JK (Santa Maria)	2000	30,8	40,6	27,5	1
UNIP	2001	45,1	51,3	43,1	3
Estácio de Brasília	2002	44,2	47,1	43,2	3
UNIEURO (Asa Sul)	2002	54,0	59,6	52,1	5
UNIEURO (Águas Claras)	2002	40,9	46,2	39,1	3
JK (Sobradinho)	2002	39,0	35,2	40,3	2
Fortium	2009	29,1	38,4	26,0	1
UNIPLAN	2011	45,7	50,4	44,1	3
Evangélica de Brasília	2012	35,8	45,7	32,5	2

Fonte: dados INEP/MEC, adaptado pelo autor.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que foi criado pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, é aplicado a estudantes concluintes de cursos superiores. O conceito ENADE é utilizado para avaliar a qualidade dos cursos de graduação a partir do desempenho dos estudantes concluintes do curso no ano de aplicação das provas. Até a edição de 2014, o conceito ENADE era calculado para cada unidade de ensino superior, e a partir da edição de 2015, o conceito passou a ser avaliado para cada curso da área que a IES oferece.

Dos 22 cursos de Ciências Contábeis avaliados no ano de 2015, apenas 3 conseguiram obter o conceito máximo 5, o que pode caracterizar a baixa qualidade dos cursos no âmbito do Distrito Federal, ou a possível insatisfação dos alunos com o curso escolhido. Mas vale ressaltar que o curso oferece muitas oportunidades profissionais.

### **2.3 Mercado de trabalho**

A graduação em Contabilidade permite ao profissional exercer diversas funções tanto na área pública quanto na privada

. As profissões de Auditor Independente ou de Controle Interno, Perito, Pesquisador, Analista de tributos, Empresário e Analista de Investimentos estão entre as várias áreas que ele pode seguir (MARION 2015). O Quadro 2 mostra o rol de profissões e suas atribuições.

**Quadro 2 – Profissões e atribuições do Contador**

	Cargo	Atribuição
Profissional Contábil de Nível Superior	Contador	Atuação na contabilidade Financeira, de Custos e Gerencial de empresas nos diversos ramos tais como, o agrícola, industrial, comercial, bancário, hospitalar, mobiliário, público, etc.
	Auditor	Verificar se os procedimentos contábeis estão em conformidade com a legislação vigente. Pode atuar como profissional independente, sem vínculo empregatício com a empresa auditada ou ser Auditor Interno que tem vínculo empregatício com a empresa
	Analista Financeiro	Analisar a situação econômico-financeira da empresa por meio de relatórios fornecidos pela contabilidade.
	Perito Contábil	Realizar perícias solicitadas pela Justiça. O contador realiza verificação dos procedimentos contábeis.
	Consultor Contábil	A profissional presta consultoria nas áreas contábil, financeira e fiscal.
	Professor de Contabilidade	Ministrar aulas nas áreas da Contabilidade, Economia e Direito
	Pesquisador Contábil	Dedica-se de maneira integral à investigação científica da Contabilidade nas Universidades
	Cargos públicos	Atuação em instituições públicas nas esferas Federal, Estadual e Municipal
	Cargos Administrativos	Exercem funções executivas, cargos de assessoria, de chefia, de gerência e diretoria

Fonte: Marion (2015), adaptado pelo autor

Para Machado e Nova (2008), o contador atual deve obter conhecimento nas áreas de Contabilidade Internacional, línguas e tecnologia da informação. Além disso, os autores explicam que o contador deve agir como gestor das informações, não apenas registrar e analisar informações, mas utilizá-las para prever e sugerir cenários nas organizações.

#### **2.4 Modelo de Paswan e Young**

Paswan e Young (2002) afirmam que para se verificar a satisfação do aluno é necessário que se analise vários fatores e destaca os seguintes: envolvimento do professor, interesse do aluno, interação professor-aluno, exigência do curso e organização do curso. Os autores explicam que os estudos sobre a avaliação que os estudantes fazem durante a graduação gera discussões, pois durante a avaliação podem surgir fatores que causam confusão e desse modo a pesquisa pode perder a credibilidade. Mas ressaltam que esta avaliação é a mais utilizada para verificar a eficácia do ensino na educação superior.

Eles utilizaram a modelagem de equações estruturais para testar o relacionamento de causalidade entre as variáveis do instrumento de avaliação estudantil (*Student Instructional Rating System – SIRS of Michigan State University*). O questionário é composto de 20 assertivas

e foi dividido em 5 categorias. O Quadro 3 apresenta cada uma das categorias e as suas respectivas questões.

**Quadro 3 – Descrição das Categorias e suas assertivas**

Categorias	Descrição	Assertivas
Envolvimento do Professor	Nesta categoria são analisadas as percepções dos alunos em relação aos professores quanto ao entusiasmo, utilização de exemplos e a preocupação com a aprendizagem dos discentes.	Os professores apresentam o conteúdo com entusiasmo.
		O professor parecia interessado em ensinar.
		Os exemplos utilizados pelo professor ajudaram a entender o conteúdo.
		O professor tem interesse em saber se o aluno aprendeu o conteúdo.
Interesse do Aluno	Nesta categoria são analisados aspectos relacionados a autoavaliação do aluno sobre a sua atenção e interesse durante as aulas, sobre o desafio intelectual proporcionado pelo curso e a percepção de aumento de competência na área de estudo.	Você sente interessado em aprender o conteúdo do curso.
		Você, geralmente, fica atento em sala de aula.
		Você sente que o curso te desafia intelectualmente.
		Você sente que se tornou mais competente na sua área de estudo
Interação Professor-Aluno	As assertivas desta categoria buscam verificar a percepção dos alunos quanto a interação professor-aluno durante as aulas no que tange a oportunidade que eles têm para expressar sua opinião e de fazer perguntas. Também são analisados a receptividade do professor sobre diferentes pontos de vista e o estímulo para discussão durante as aulas.	O professor incentiva o aluno expressar a sua opinião.
		O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista.
		Os alunos têm oportunidade de fazer perguntas.
		O professor, geralmente, estimula a discussão em sala de aula.
Exigência do Curso	Esta categoria tem objetivo de analisar a percepção dos alunos sobre o modo como o professor transmite conhecimento, a validade dos trabalhos exigidos em sala e a complexidade das indicações de leitura	O professor aborda muitos conteúdos
		O professor apresentou o conteúdo muito rapidamente.
		Os trabalhos cobrados consomem muito tempo em relação ao conhecimento que eles trazem
		Você acha as leituras indicadas muito difíceis.
Organização do Curso	O objetivo desta categoria é verificar a percepção dos alunos sobre a organização durante a apresentação do conteúdo e a forma com que a grade curricular do curso foi elaborada.	Os conteúdos do curso são apresentados de forma sistemática pelos professores.
		O curso é bem organizado.
		Durante as aulas é fácil fazer anotações.
		A sequência da grade curricular do curso é apresentada adequadamente.

Fonte: Paswan e Young (2002), adaptado pelo autor.

Os resultados do estudo dos autores Paswan e Young (2002) apontaram que o envolvimento do professor tem o maior impacto sobre o interesse dos alunos e que a interação professor-aluno tem a maior influência no envolvimento do professor se comparado a outros fatores.

Lizote et al. (2013) em seu estudo sobre a satisfação dos alunos de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária, corrobora Paswan e Young (2002) ao afirmar que “o envolvimento do professor com o curso tem reflexo direto no interesse do aluno, pois um

professor envolvido com o curso e que demonstra entendimento e didática faz com que o interesse dos alunos aumente”.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Características do estudo

Esta pesquisa tem natureza exploratória, pois de acordo com Gil (2017) “as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. A abordagem é qualitativa pois, Sampieri, Collado e Lucio (2013) explicitam que o “enfoque qualitativo pode ser pensado como um conjunto de práticas interpretativas que tornam o mundo “visível”, o transformam em uma série de representações na forma de observações, anotações, gravações e documentos”.

#### 3.2 Instrumento de coleta de dados e Amostra da pesquisa

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários, com o objetivo de verificar a percepção de satisfação dos alunos da graduação de Ciências Contábeis com o curso escolhido de IES particulares e pública no âmbito do Distrito Federal. Gil (2008) explica que questionário é uma técnica de investigação que reúne questões que tem por objetivo coletar informações das pessoas sobre determinado assunto.

O instrumento utilizado foi aquele idealizado por Paswan e Young (2002) com adaptações de Lizote et al. (2013) que originalmente possuía 42 (quarenta e duas) questões. Após adaptações o presente estudo utilizou 32 (trinta e duas) questões que foram construídas com base na escala Likert de 5 pontos de concordância. O Quadro 4 apresenta as 6 (seis) categorias nas quais as questões estão distribuídas.

**Quadro 4 - Categorias do instrumento de coleta de dados**

Categoria 1	Envolvimento do Professor
Categoria 2	Interesse do Aluno
Categoria 3	Interação Professor- Aluno
Categoria 4	Exigência do Curso
Categoria 5	Organização do Curso
Categoria 6	Satisfação Geral do Aluno

Fonte: Paswan e Young (2002); Lizote et al. (2013), adaptado pelo autor.

Além disso no questionário havia um campo em que o aluno atribuía nota de satisfação geral com o curso que varia de 0 a 10.

Para compor a amostra foram inicialmente identificadas as IES com oferta do curso de Ciências Contábeis há mais de 20 anos no Distrito Federal. Atenderam a esse requisito 5 instituições particulares e uma pública.

A partir dessa identificação foram enviadas mensagens, por e-mail, aos coordenadores do curso de graduação das instituições particulares com a apresentação da proposta do estudo e solicitação de colaboração.

O pedido foi aceito por duas das cinco instituições particulares. A primeira teve o curso de Ciências Contábeis implementado em 1968, sendo a IES mais antiga na oferta do curso em tese. A graduação é ofertada nos períodos diurno e noturno com grade curricular aberta e tempo de duração de 8 semestres.

A segunda instituição participante oferece o curso desde o ano de 1987 com grade curricular fechada. Para concluir a graduação, o aluno deve cursar todas as disciplinas que estão distribuídas em 8 semestres.

O curso de Ciências Contábeis na instituição pública foi implementado em 1977 junto ao departamento de Administração. A grade curricular é aberta, na qual os alunos devem cursar matérias obrigatórias e escolher quais matérias optativas desejam cursar para obter o total de 200 créditos exigidos para a formação.

A pesquisa teve como amostra alunos que estão cursando disciplinas equivalentes a metade do período total de graduação (4º e 5º semestres), bem como aqueles que cursam o período final da graduação (7º, 8º e 9º semestres). Os questionários foram aplicados, de forma presencial, entre os dias 19 de abril e 07 de maio. A amostra foi de 117 questionários válidos. Foram eliminados da pesquisa 50 questionários respondidos de forma incompleta. O Quadro 5 apresenta a distribuição de respondentes por IES.

**Quadro 5 - Número de respondentes por instituições de ensino superior**

Instituições	Natureza	Número de Respondentes
IES 1	Particular	55
IES 2	Particular	20
IES P	Pública	42

Fonte: elaboração própria

## **4 RESULTADOS**

Os questionários foram aplicados aos alunos matriculados em disciplinas equivalentes ao meio e final da graduação do Curso de Ciências Contábeis em três IES do Distrito Federal. Dos 117 questionários válidos, 55 foram respondidos por alunos da IES 1, o que corresponde a 47% da amostra. Na IES P, 42 questionários foram respondidos, o equivalente a 35,9% do total. Já na IES 2 o somatório foi de 20 questionários, 17,1% do total.

A distribuição de gênero foi equilibrada, a amostra contou com 53,85% de participação feminina e 46,15% de participação masculina. As mulheres tiveram participação um pouco maior, o que pode ser reflexo do estudo sobre a evolução da mulher na Contabilidade, de Mota e Souza (2014) que explica que “o contingente feminino, no setor contábil, vem aumentando e a tendência é crescer ainda mais nas próximas décadas, tendo em vista o grande número de estudantes do sexo feminino”

### **4.1 Análise dos resultados dos alunos que estão em semestre equivalente à metade do tempo do curso de graduação em Ciências Contábeis**

Os gráficos e análises dessa seção correspondem aos dados coletados por meio dos questionários aplicados aos alunos que estão cursando as disciplinas equivalentes à metade da graduação, em torno do 4º e 5º semestres.

#### ***4.1.1 Categoria: Envolvimento do Professor***

Na categoria Envolvimento do Professor, é analisada a percepção de satisfação dos alunos em relação aos aspectos da forma com que o professor transmite o conhecimento em sala de aula, tais como forma de apresentação do conteúdo e a utilização de exemplos da teoria com a prática profissional. Nesta categoria assim como nas demais foi solicitado aos estudantes que respondessem conforme a percepção de concordância. O Quadro 6 apresenta as assertivas da categoria Envolvimento do Professor.

**Quadro 6 – Assertivas da Categoria Envolvimento do Professor**

Categoria	Assertivas
Envolvimento do Professor	Os professores apresentam o conteúdo de forma entusiasmada.
	Ao ensinar, os professores parecem interessados.
	Os exemplos utilizados pelos professores ajudam na compreensão do conteúdo.
	Os professores procuram saber se o estudante aprendeu o conteúdo.
	Os professores procuram relacionar a teoria com a prática profissional.
	De uma maneira geral, avalio de forma positiva o desempenho dos professores.

Fonte: Paswan e Young (2002); Lizote et al. (2013), adaptado pelo autor.

Sobre a assertiva “Os professores apresentam o conteúdo de forma entusiasmada” 86,86% dos alunos da IES 1 concordam total e parcialmente sobre esse entusiasmo. Entre os alunos da IES 2 apenas 28,57% concordam com essa afirmação; já 45% dos alunos da IES P concordam sobre essa forma de apresentação do conteúdo pelos professores.

Na afirmação “Ao ensinar, os professores parecem interessados”, 94,74% dos alunos da IES 1 concordam total e parcialmente com essa assertiva; já na IES 2, esse número foi de 71,53%. Os dados apontam que 60% dos alunos da IES P percebem o interesse do professor durante as aulas

A afirmação “Os exemplos utilizados pelos professores ajudam na compreensão do conteúdo” foi percebida de forma positiva por 94,73% dos alunos da IES 1. Entre os alunos da IES 2, 71,29% concordam que os exemplos que os professores utilizam para que os alunos entendam o conteúdo são efetivos. Na IES P a efetividade dos exemplos foi percebida por 80% dos alunos

Na IES 1, o percentual de alunos que concordam totalmente e parcialmente sobre a assertiva “Os professores procuram saber se o estudante aprendeu o conteúdo” foi de 78,95%. Na IES 2 não houve concordância de que os professores estão interessados em saber se o aluno aprendeu, a discordância foi de 57,14%. Na IES P, somente 10% concordam sobre essa assertiva. Nota-se diferenças significativas no público investigado pois para os alunos da IES 2 e IES P existe pouca preocupação do professor com a aprendizagem do corpo discente, enquanto que essa percepção entre os alunos da IES 1 é elevada.

Entre os alunos da IES 1, 73,68% concordam parcial e totalmente sobre a afirmação “Os professores procuram relacionar a teoria com a prática profissional”. Na IES 2 e IES P o percentual de alunos que concordam foi bem menor, apenas 28,57% na IES 2 e 40% na IES P 40%, novamente apresentando relevantes diferenças nas percepções dos estudantes.

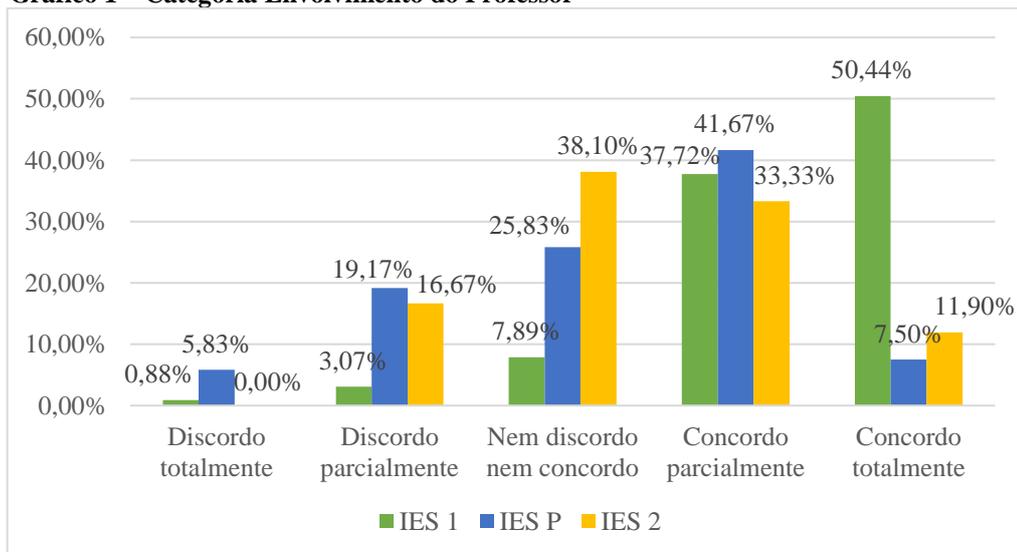
Ao analisar os resultados sobre a assertiva “De uma maneira geral, avalio de forma positiva o desempenho dos professores” verificou-se que 100% dos alunos da IES 1 concordam

parcial e totalmente sobre o desempenho dos professores. Na IES 2, 71,43% dos alunos concordam sobre isso. A IES P apresentou o menor percentual de concordância sobre o desempenho dos professores, 60% dos alunos afirmam que o desempenho dos professores é satisfatório.

Ao comparar as notas atribuídas pelos alunos da IES 1, IES P e IES 2, verifica-se que nesta categoria os alunos da IES 1 tiveram a maior percepção de envolvimento do professor, pois o percentual médio de alunos que concordam parcial e totalmente com as assertivas desta categoria foi de 88,16%. A IES 2 apresentou a menor média de concordância, 45,23%. A IES P obteve 49,17% de concordância pelos alunos sobre o envolvimento do professor, número bem próximo ao apresentado pelos alunos da IES 2.

O Gráfico 1 mostra o percentual médio de alunos quanto a percepção de concordância atribuída às assertivas da categoria Envolvimento do Professor em cada uma das IES.

**Gráfico 1 – Categoria Envolvimento do Professor**



Fonte: elaboração própria

#### **4.1.2 Categoria: Interesse do Aluno**

A categoria Interesse do Aluno é composta de afirmações sobre a percepção de satisfação quanto a auto – avaliação no que se refere ao desempenho durante o curso, a atenção em sala de aula, o sentimento de aumento da competência na área de estudo e a participação nas discussões durante as aulas. No Quadro 7 são apresentadas cada uma das assertivas desta categoria.

**Quadro 7 – Assertivas da Categoria Interesse do Aluno**

Categoria	Assertivas
Interesse do aluno	Você se sente interessado em aprender o conteúdo do curso.
	Geralmente, você fica atento em sala de aula.
	Você sente que o curso te desafia intelectualmente.
	Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo.
	Geralmente você participa de discussão em sala de aula.
	Avalio de forma positiva o meu desempenho ao longo do curso.

Fonte: Paswan e Young (2002); Lizote et al. (2013), adaptado pelo autor.

Após análise dos dados, nota-se que na assertiva “Você se sente interessado em aprender o conteúdo do curso” 89,48% dos alunos da IES 1 concordam parcial e totalmente sobre esse interesse. Na IES 2 71,43% dos alunos afirmam estar interessados no aprendizado durante a graduação. A IES P apresentou o maior percentual de alunos interessados no aprendizado, 100% deles concordaram. Nota-se então que no geral os alunos declaram ter grande interesse pelo curso escolhido, demonstrando, possivelmente, satisfação com a opção feita.

Na assertiva “Geralmente, você fica atento em sala de aula”, 78,95% dos alunos da IES 1 concordaram parcial e totalmente sobre a atenção em sala de aula. Entre os alunos da IES 2, 57,14% deles afirmam ser atentos durante as aulas. A concordância sobre a atenção em sala de aula foi maior entre os alunos da IES P, 80% deles responderam positivamente sobre essa atenção.

Os dados sobre a afirmação “Você sente que o curso te desafia intelectualmente” apontam que a maior concordância foi por parte dos alunos da IES 1, 92,11%. Na IES 2, 57,15% concordam com esse desafio. Na IES P, 65% dos alunos sentem que a graduação em Ciências Contábeis proporciona um desafio intelectual. Novamente, percebe-se diferença considerável de percepção entre as IES analisadas.

A assertiva “Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo” obteve concordância total e parcial de 86,84% dos alunos da IES 1. Entre os alunos da IES 2, o aumento de competência durante a graduação foi percebido por 71,43% dos alunos. Na IES P 85% dos alunos sentem que estão mais competentes na área de Ciências Contábeis. Então, pode-se considerar que os alunos destas IES apresentam percepções satisfatórias sobre o aumento de competência na área de Ciências Contábeis.

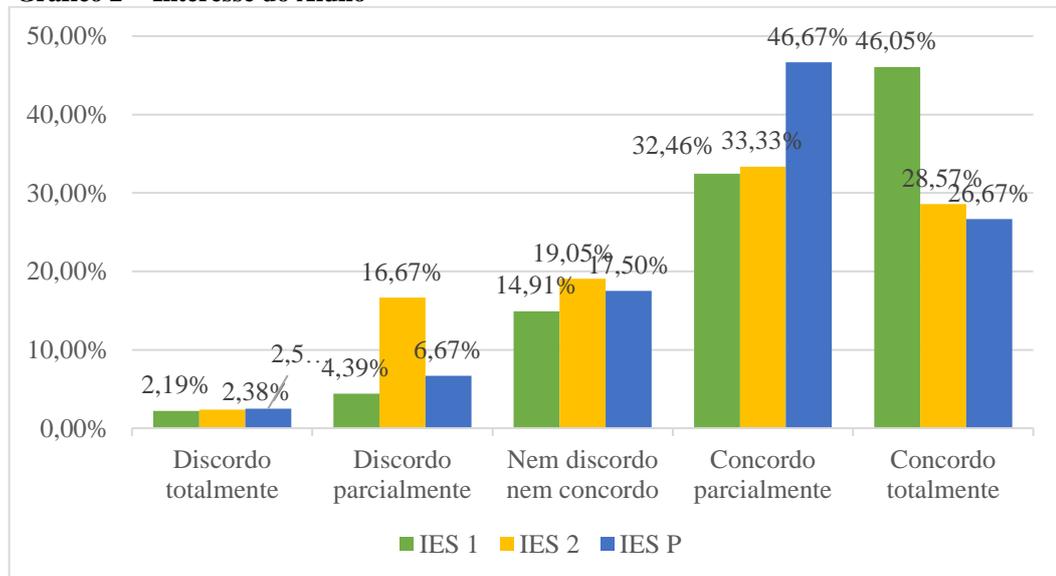
A afirmação “Geralmente você participa de discussão em sala de aula” recebeu 52,64% de concordância parcial e total dos alunos da IES 1. Na IES 2 57,08% dos alunos afirmam participar das discussões durante as aulas. A IES P apresentou o menor percentual de alunos que afirmam participar dessas discussões, 40% concordam com essa assertiva. Nota-se que a participação dos alunos nas discussões em sala de aula é baixa, principalmente na IES pública.

Os dados sobre a afirmação “Avalio de forma positiva o meu desempenho ao longo do curso” indicam que 71,05% dos alunos da IES 1 concordam sobre esse desempenho. Na IES 2 percebe-se maior autocrítica sobre o desempenho durante a graduação pois apresentou o menor percentual de alunos que concordam sobre o desempenho, 57,14% deles avaliam positivamente o próprio desempenho. Na IES P 70% dos alunos avaliam que o desempenho deles durante a graduação é satisfatório.

Desse modo, após análise dos dados de cada uma das assertivas dessa categoria, pode-se afirmar que a IES 1 apresentou a maior concordância quanto ao interesse no curso, pois a média de alunos que declaram estar parcial e totalmente interessados é de 78,51%. A IES 2 apresentou a menor concordância, a média foi de 61,90% interessados no curso. Na IES P em média, 73,34% dos alunos estão interessados no curso. Diante disso, pode-se afirmar que nas IES pesquisadas, a maioria dos alunos demonstraram estar interessados na graduação escolhida

O Gráfico 2 apresenta os resultados da referida categoria.

**Gráfico 2 - Interesse do Aluno**



Fonte: elaboração própria

#### **4.1.3 Categoria : Interação Professor – Aluno**

As afirmações da categoria Interação Professor-Aluno dizem respeito ao relacionamento entre professores e alunos durante a graduação, no que tange a receptividade e oportunidade que os alunos possuem por parte do professor para realizar questionamentos, sugerir novas ideias e diferentes pontos de vista. O Quadro 8 apresenta cada uma das assertivas desta categoria.

**Quadro 8 – Assertivas da Categoria Interação Professor-Aluno**

Categoria	Assertivas
Interação Professor-Aluno	O professor encoraja o estudante a expressar sua opinião.
	O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista.
	Os estudantes têm oportunidade para fazerem perguntas.
	Os professores geralmente estimulam a discussão em sala de aula.
	Os professores disponibilizam a seus alunos materiais de estudo sobre aulas dadas.

Fonte: Paswan e Young (2002); Lizote et al. (2013), adaptado pelo autor.

De acordo com os dados analisados, na assertiva “O professor encoraja o estudante a expor sua opinião”, 94,74% dos alunos da IES 1 concordam parcial e totalmente sobre essa afirmação. Na IES 2 57,14% dos alunos afirmam que o professor encoraja a exposição de opiniões durante as aulas. A IES P apresentou menor percepção desse encorajamento, pois 50% dos alunos concordam com essa afirmação. Nota-se, novamente, diferenças consideráveis de percepções entre as IES particulares e a pública.

Na afirmação “O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista”, 84,21% dos alunos da IES 1 concordam sobre essa assertiva. Na IES 2, o percentual foi bem menor, apenas 57,15% dos alunos afirmam que o professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista. Na IES P essa percepção é vista por 60% dos alunos.

A análise dos dados indicam que na assertiva “Os estudantes têm oportunidade para fazerem perguntas”, 100% dos alunos da IES 1, da IES P e IES 2 concordam sobre a oportunidade de fazerem perguntas em sala de aula, o que pode ser reflexo do envolvimento do professor com o curso, pois professores interessados incentivam a participação dos alunos no intuito de que eles absorvam da melhor maneira possível o conhecimento passado durante as aulas.

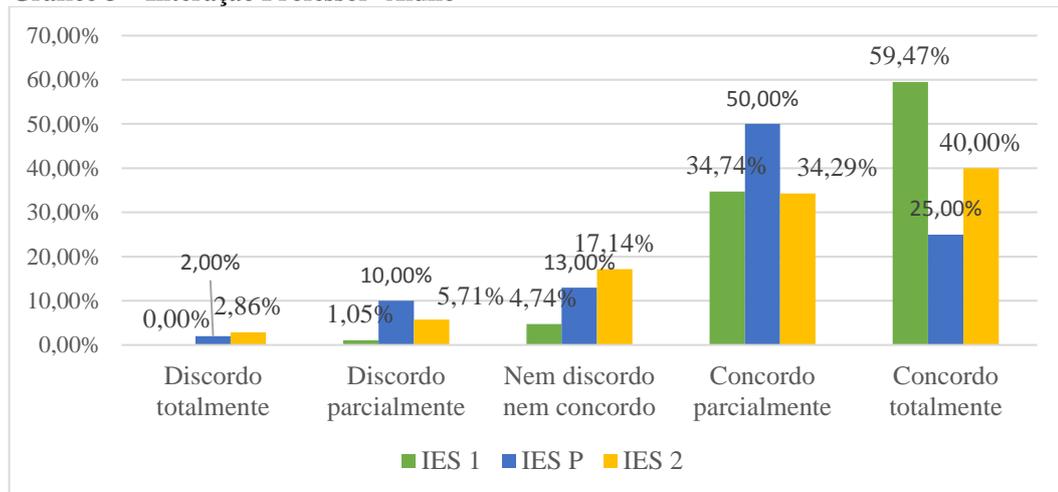
A afirmação “Os professores geralmente estimulam a discussão em sala de aula” foi positivamente percebida tanto pelos alunos das IES particulares quanto pelos alunos da IES pública: 94,73% dos alunos da IES 1, 71,43% dos alunos da IES 2 e 85% dos alunos da IES P afirmam que os professores estimulam a discussão durante as aulas.

Na assertiva “Os professores disponibilizam a seus alunos materiais de estudo sobre as aulas dadas” a maioria dos alunos das IES pesquisadas apresentaram concordância elevada sobre a disponibilização de materiais sobre as aulas dadas. Na IES 1 e IES 2 os alunos que concordam parcial e totalmente somam, respectivamente, 97,37% e 85,71%. Na IES P 90% dos alunos afirmam que os professores disponibilizam materiais sobre as aulas ministradas.

Os alunos da IES 1 apresentaram maior percepção quanto a interação professor-aluno, o somatório das médias de alunos que concordam parcial e totalmente foi de 94,21%. Na IES 2 e IES P esse somatório foi equilibrado, 74,29% dos alunos da IES 2 concordam sobre a interação professor-aluno e na IES P 75,00% dos alunos perceberam essa interação.

O Gráfico 3 mostra a distribuição média dos alunos quanto a percepção da categoria Interação professor – Aluno em cada uma das IES.

**Gráfico 3 – Interação Professor- Aluno**



Fonte: elaboração própria

#### **4.1.4 Categoria: Exigência do Curso**

A categoria Exigência do Curso reflete a percepção dos alunos quanto a abordagem, apresentação e indicação de conteúdos relacionados ao curso pelos professores. No Quadro 9 são apresentadas as assertivas desta categoria.

**Quadro 9 – Assertivas da Categoria Exigência do Curso**

Categoria	Assertivas
Exigência do Curso	Os professores abordam muitos conteúdos.
	Os professores apresentam o conteúdo muito rapidamente.
	Você acha as leituras indicadas muito difíceis.
	Os professores trabalham todos os conteúdos previstos na ementa das disciplinas.

Fonte: Paswan e Young (2002); Lizote et al. (2013), adaptado pelo autor.

Ao analisar os dados sobre a assertiva “Os professores abordam muitos conteúdos”, os dados indicam que na IES 1 92,10 % dos alunos concordam parcial e totalmente sobre essa afirmação. Na IES 2 71,43% dos alunos afirmam que a quantidade de matérias abordadas é grande. Na IES P, 85% dos alunos concordam que a quantidade de conteúdos abordados é elevada.

Na afirmação “Os professores apresentam o conteúdo muito rapidamente”, 55,27% dos alunos da IES 1 concordam parcial e totalmente sobre a rapidez na apresentação do conteúdo. A menor percepção de rapidez na apresentação do conteúdo foi apontada pelos alunos da IES 2, pois 28,58% deles concordam com essa afirmação. Na IES P, 65% dos alunos concordam que os professores apresentam os conteúdos de forma rápida. Novamente, as percepções dos alunos nas IES estudadas apresentaram diferenças significativas.

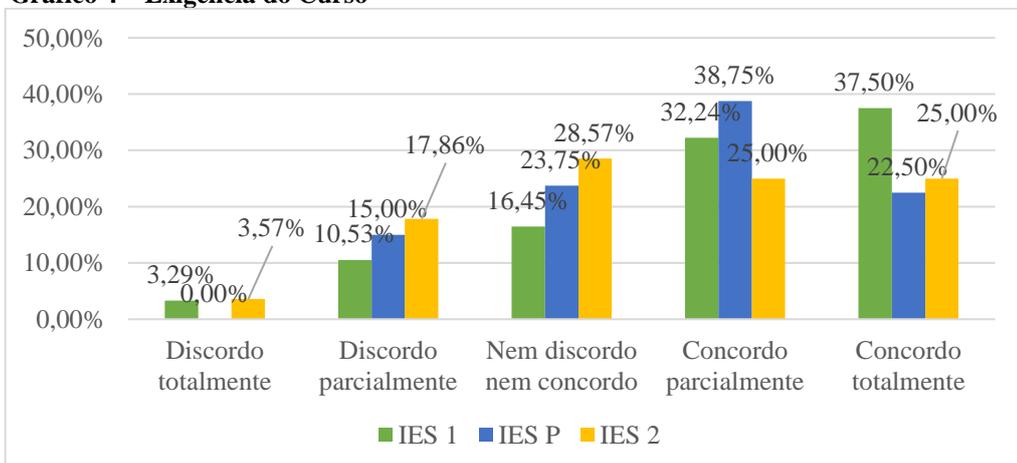
A análise sobre a assertiva “Você acha as leituras indicadas muito difíceis” indica que o percentual de alunos que concordam parcial e totalmente com essa afirmação é de 52,63% na IES 1. Na IES 2 não houve concordância sobre as leituras indicadas serem muito difíceis. Nesta instituição, 71,43% dos alunos discordam parcial e totalmente sobre essa afirmação. A percepção de dificuldade nas leituras indicadas durante o curso de Ciências Contábeis foi afirmada por 30% dos alunos da IES P.

Os dados analisados sobre a assertiva “Os professores trabalham todos os conteúdos previstos na ementa das disciplinas” indicam que 78,95% dos alunos da IES 1 concordam total e parcialmente sobre essa afirmação. Na IES 2 100% dos alunos concordam que os professores trabalham todo o conteúdo previsto na ementa da disciplina ministrada Na IES P, 65% dos alunos concordam que os professores trabalham todo o conteúdo programado nas ementas.

Ao comparar a percepção de exigência do curso de Ciências Contábeis nestas IES através das assertivas desta categoria, os dados indicam equilíbrio de percepção entre os alunos do IES 1 e IES P pois em média, 69,74% dos alunos do IES 1 e 61,25% da IES P concordam parcial e totalmente que o curso de Contabilidade é exigente. Já a IES 2 apresentou menor média de concordância, 50% dos alunos afirmam que o curso é exigente.

No Gráfico 4 são apresentados os percentuais médios quanto a concordância dos alunos.

**Gráfico 4 – Exigência do Curso**



Fonte: elaboração própria

#### 4.1.5 Categoria: Organização do Curso

Na categoria Organização do Curso é verificada a percepção que os alunos da graduação em Contabilidade têm quanto aos aspectos da organização administrativa do curso, tais como adequação da grade curricular e o seu funcionamento operacional. O Quadro 10 apresenta as assertivas desta categoria.

**Quadro 10 – Assertivas da Categoria Organização do Curso**

Categoria	Assertivas
Organização do Curso	O curso, no aspecto administrativo, é bem organizado.
	A sequência da grade curricular é apresentada de maneira adequada.
	Os funcionários, geralmente, asseguram o bom andamento operacional do curso.
	De uma maneira geral o curso atende minhas expectativas.

Fonte: Paswan e Young (2002); Lizote et al. (2013), adaptado pelo autor.

Após análise dos dados sobre a assertiva “O curso, no aspecto administrativo, é bem organizado”, verificou-se que as IES particulares apresentaram percepções equilibradas quanto a organização do curso, pois 71,05% dos alunos da IES 1 e 71,43% da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre essa organização. Essa percepção sobre o curso de Contabilidade na IES P foi bem diferente, pois apenas 45% deles concordam que o curso de Contabilidade é organizado.

Na assertiva “A sequência da grade curricular é apresentada de maneira adequada”, o percentual de alunos que concordam parcial e totalmente nas IES particulares mostrou-se equilibrado, pois na IES 1 e IES 2, 68,43% e 71,43% dos alunos, respectivamente, concordam que a grade curricular é adequada. A percepção dessa adequação foi bem menor na UnB, apenas 35% dos alunos concordam sobre isso.

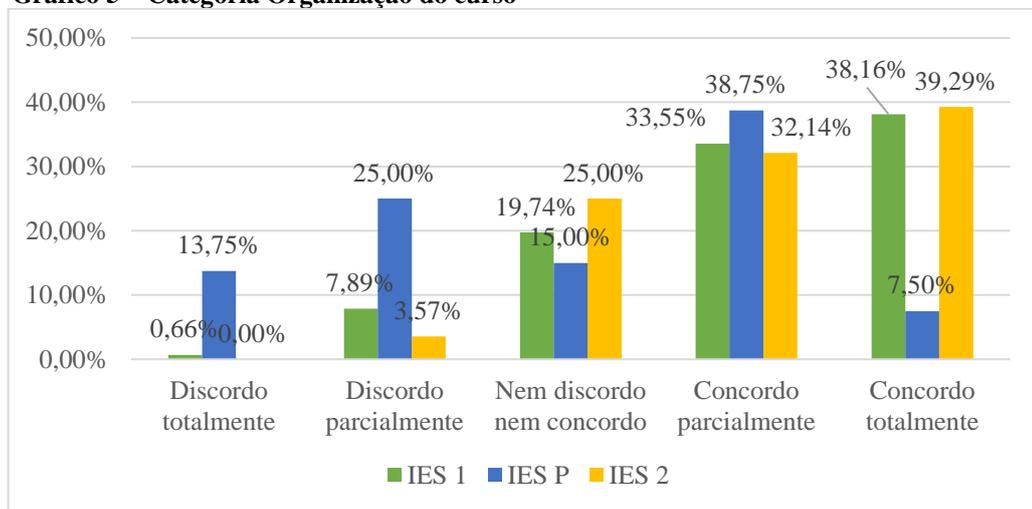
Os dados sobre a assertiva “Os funcionários, geralmente, asseguram o bom andamento operacional do curso” apontam que na IES 1 e IES 2 a percepção sobre essa afirmação é satisfatória, 63,16% dos alunos do IES 1 e 71,43% dos alunos da IES 2 concordam com a atuação dos funcionários para o bom andamento do curso. A IES P apresentou maior crítica quanto a essa afirmação pois apenas 25% dos alunos concordam sobre a contribuição dos funcionários para o bom andamento do curso, número bem diferente das IES particulares.

A assertiva “De uma maneira geral, o curso atende minhas expectativas” obteve concordância parcial e total por 84,21% dos alunos da IES 1 e de 71,43% pelos alunos da IES 2. Na IES P, 80% dos alunos afirmam que o curso atende as suas expectativas. Nota-se então equilíbrio de percepção sobre essa afirmação nas IES estudadas.

Diante dos dados apresentados, pode-se afirmar que a percepção de organização do curso foi equilibrada nas IES particulares, pois na IES 1 e na IES 2 o somatório das médias dos alunos que concordam parcial e totalmente com as assertivas desta categoria foi, respectivamente de 71,71% e 71,43%. Os alunos da IES P mostraram-se mais insatisfeitos em relação a organização do curso, se comparados com alunos das IES particulares, em média, 46,25% dos alunos concordaram que o curso de Ciências Contábeis é organizado.

O Gráfico 5 apresenta os percentuais médios de concordância dos alunos sobre a organização do curso nas 3 IES analisadas.

**Gráfico 5 – Categoria Organização do curso**



Fonte: elaboração própria

#### 4.1.6 Categoria: Satisfação Geral do Aluno

Na categoria Satisfação Geral do Aluno, são analisadas as afirmações quanto a satisfação dos alunos com o curso, com o ensino recebido e a percepção dos discentes quanto ao comprometimento dos professores com a qualidade do curso. O Quadro 11 apresenta as assertivas desta categoria.

**Quadro 11 – Assertivas da Categoria Satisfação Geral do Aluno**

Categoria	Assertivas
Satisfação Geral do Aluno	Você está satisfeito com seu curso.
	Você está satisfeito com o ensino que recebe.
	Há um comprometimento efetivo dos professores com a qualidade do curso.
	As medidas adotadas pelo curso para melhoria da qualidade do ensino são positivas.
	O curso oferece oportunidade de inserção no mercado de trabalho.
	Sua satisfação em relação ao curso é melhor do que esperava quando ingressou.

Fonte: Paswan e Young (2002); Lizote et al. (2013), adaptado pelo autor.

A assertiva “Você está satisfeito com seu curso”, apresentou percentual de concordância alto nas IES particulares e pública: 78,95% dos alunos da IES 1 e 85,71% dos alunos da IES 2 afirmam estar satisfeitos com a graduação escolhida. A IES P apresentou a maior concordância, 90% dos alunos afirmam estar satisfeitos com o curso.

A análise dos dados quanto a afirmação “Você está satisfeito como ensino que recebe” aponta equilíbrio entre as IES particulares, já que 81,58% dos alunos da IES 1 e 85,71% dos alunos da IES 2 afirmam estar satisfeitos com o ensino que recebem. Na IES P a percepção de satisfação com o ensino recebido foi um pouco menor, 70% dos alunos se declaram satisfeitos com o ensino recebido

Os dados sobre a afirmação “Há um comprometimento efetivo dos professores com a qualidade do curso” mostram que nas IES particulares há uma percepção alta, pois 84,21% dos alunos da IES 1 e 85,71% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre o comprometimento dos professores com a qualidade do curso. A IES P apresentou maior crítica quanto a esse comprometimento, apenas 45% dos alunos concordam sobre essa afirmação.

Na assertiva “As medidas adotadas pelo curso para a melhoria da qualidade do ensino são positivas”, 84,21% dos alunos da IES 1 concordaram parcial e totalmente com essa afirmação. Os alunos da IES 2 e IES P apresentaram percepções menores sobre a positividade das medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino, na IES 1, 42,86% dos alunos concordam com essa assertiva e na IES P esse somatório é de 45%.

Os dados sobre a afirmação “O curso oferece oportunidade de inserção no mercado de trabalho” apontam que 73,68% dos alunos da IES 1 concordam parcial e totalmente que o curso oferece oportunidades de inserção no mercado. Os alunos da IES 2 apresentaram maior crítica quanto a essa afirmação, pois apenas 28,57% deles concordam que a graduação em Contabilidade oferece oportunidade de inserção no mercado. Na IES P, 75% dos alunos afirmam que a graduação escolhida oferece oportunidades de trabalho.

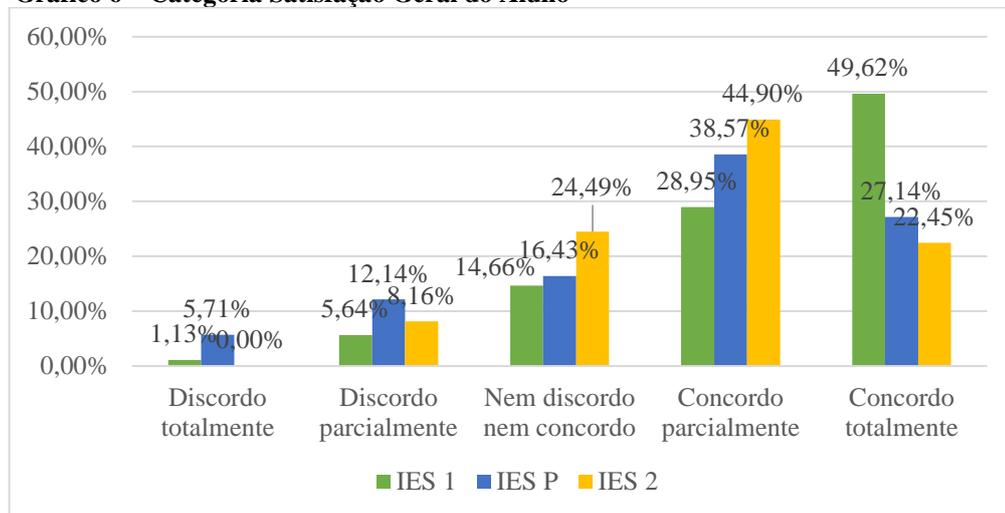
Ao analisar os dados sobre a afirmação “Sua satisfação em relação ao curso é melhor do que esperava quando ingressou” nota-se que 68,42% dos alunos da IES 1 e 57,14% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre essa assertiva. A IES P apresentou concordância menor que as IES particulares, 55% dos alunos declaram que a satisfação com o curso é melhor do que esperavam quando ingressaram.

Na afirmação “Seu curso é ideal para você” os dados indicam que na IES 1, 71,05% dos alunos concordam parcial e totalmente que a graduação em Contabilidade é ideal para eles. Na IES 2 e IES P esse somatório foi equilibrado, pois 85,71% dos alunos da IES 2 e 80% dos alunos da IES P declaram que a graduação escolhida é ideal para eles.

Ao comparar as repostas dos alunos quanto a concordância nas assertivas sobre a Categoria Satisfação Geral do Aluno das IES estudadas, percebe-se que a soma dos percentuais médios de concordância parcial e total é de 78,57% na IES 1, ou seja a maior prevalência de satisfação. Na IES 2 e IES P verifica-se certo equilíbrio de concordância nas assertivas dessa categoria, pois em média 67,35% dos alunos da IES 2 e 65,71% dos discentes da IES P concordaram que no geral, estão satisfeitos com o curso.

O Gráfico 6 mostra a distribuição da percepção sobre a categoria de Satisfação geral do aluno com o curso de Ciências Contábeis das IES.

**Gráfico 6 – Categoria Satisfação Geral do Aluno**



Fonte: elaboração própria

## 4.2 Análise dos resultados dos alunos que estão em semestre equivalente ao final do tempo do curso de graduação em Ciências Contábeis

Os gráficos e análises dessa seção correspondem aos dados coletados por meio dos questionários aplicados aos alunos que estão cursando as disciplinas equivalentes ao final da graduação, em torno do 7º, 8º e 9º semestres.

### 4.2.1 Categoria: *Envolvimento do Professor*

Baseado no Quadro 6, a assertiva “Os professores apresentam o conteúdo de forma entusiasmada” apresentou concordância de 76,40% dos alunos da IES 1 e 69,23% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre esse entusiasmo. A IES P apresentou a menor percepção, apenas 36,37% dos alunos declararam concordância sobre isso. Verifica-se que as percepções entre as IES particulares e pública apresentaram diferenças significativas nesta assertiva.

Na afirmação “Ao ensinar, os professores parecem interessados”, nota-se que a concordância sobre o interesse dos professores é alta nas IES particulares, pois 100% dos alunos da IES 1 e 84,61% dos alunos da IES 2 concordam com essa afirmação. A IES P apresentou percentual bem menor de alunos que declaram que os professores parecem interessados durante as aulas, 40,91%.

A afirmação “Os exemplos utilizados pelos professores ajudam na compreensão do conteúdo” foi percebida de forma positiva por 88,20% dos alunos a IES 1 e por 76,93% dos alunos da IES 2. O percentual de alunos da IES P que declarou concordância parcial e total sobre a eficácia dos exemplos durante as aulas foi de 63,64%.

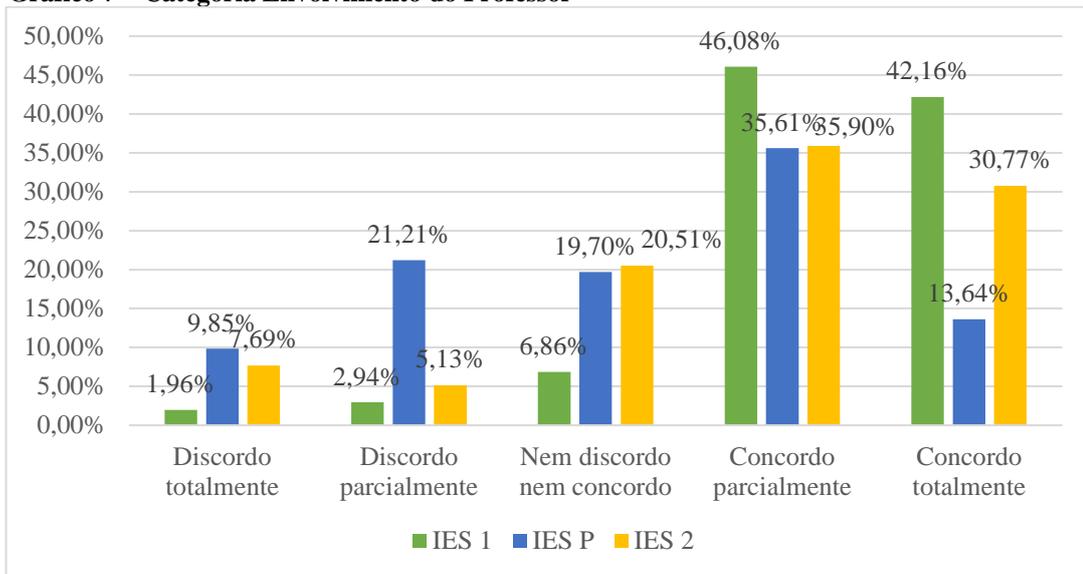
A IES 1 apresentou 70,60% de concordância parcial e total dos alunos sobre a assertiva “Os professores procuram saber se o estudante aprendeu o conteúdo”. Na IES 2 e IES P verifica-se certo equilíbrio quanto ao percentual de alunos de concordam sobre o interesse do professor em saber se o aluno aprendeu o conteúdo, pois na IES 2 esse número foi de 46,15% dos alunos e na IES P 45,45%.

Entre os alunos da IES 1, 88,3% concordam parcial e totalmente sobre a afirmação “Os professores procuram relacionar a teoria com a prática profissional”. Na IES 2, verifica-se o menor percentual de alunos que concordam sobre isso, 46,15%. Na IES P 59,09% dos alunos declaram que os professores relacionam a teoria com a prática. Nota-se que nas IES analisadas as percepções apresentam diferenças significativas.

Ao analisar os resultados sobre a assertiva “De uma maneira geral, avalio de forma positiva o desempenho dos professores” verificou-se que 94,10% dos alunos da IES 1 e 76,92% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente. Os alunos da IES P mostraram-se mais críticos quanto a isso, pois 50% deles concordam com o desempenho positivo dos professores.

Ao comparar as notas atribuídas pelos alunos da IES 1, IES P e IES 2, verifica-se que nesta categoria os alunos das IES particulares tiveram percepção satisfatória quanto ao envolvimento do professor com o curso, pois o somatório dos percentuais médios de alunos que concordam parcial e totalmente com as assertivas desta categoria foi de 88,24% na IES 1 e de 66,67% na IES 2. A IES P apresentou a menor média de alunos que concordam com o envolvimento do professor com o curso, 49,25%.

O Gráfico 7 mostra o percentual médio de alunos quanto a percepção de concordância atribuída às assertivas da categoria Envolvimento do professor em cada uma das IES.

**Gráfico 7 – Categoria Envolvimento do Professor**

Fonte: elaboração própria

#### **4.2.2 Categoria: Interesse do Aluno**

Baseado no Quadro 7, percebe-se que na assertiva “Você se sente interessado em aprender o conteúdo do curso” 94,12% dos alunos da IES 1 e 84,61% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre estarem interessados no curso. A IES P apresentou menor concordância, 72,72% dos alunos afirmam estar interessados. Nota-se que nas IES estudadas o interesse dos alunos no curso é satisfatório, o que demonstra, possivelmente, satisfação com a graduação escolhida.

Na assertiva “Geralmente, você fica atento em sala de aula”, 76,47% dos alunos da IES 1 e 61,53% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre a atenção em sala de aula. Na IES P, apenas 50% dos alunos declaram estarem atentos nas aulas. Nota – se que as percepções, quanto a atenção em sala de aula, apresentam diferenças significativas entre as IES estudadas.

Os dados sobre a afirmação “Você sente que o curso te desafia intelectualmente” apontam equilíbrio entre as IES particulares, já que 82,35% dos alunos da IES 1 e 92,31% da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre o desafio intelectual que o curso proporciona. A IES P apresentou concordância bem diferente das IES particulares, 50% dos alunos afirmam que o curso os desafia intelectualmente

A assertiva “Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo” obteve concordância total e parcial de 100% dos alunos da IES 1 e de 69,23% dos alunos da IES 2. Na IES P 63,63% dos discentes afirmam aumento de competência em Contabilidade, número próximo ao apresentado pela IES 2.

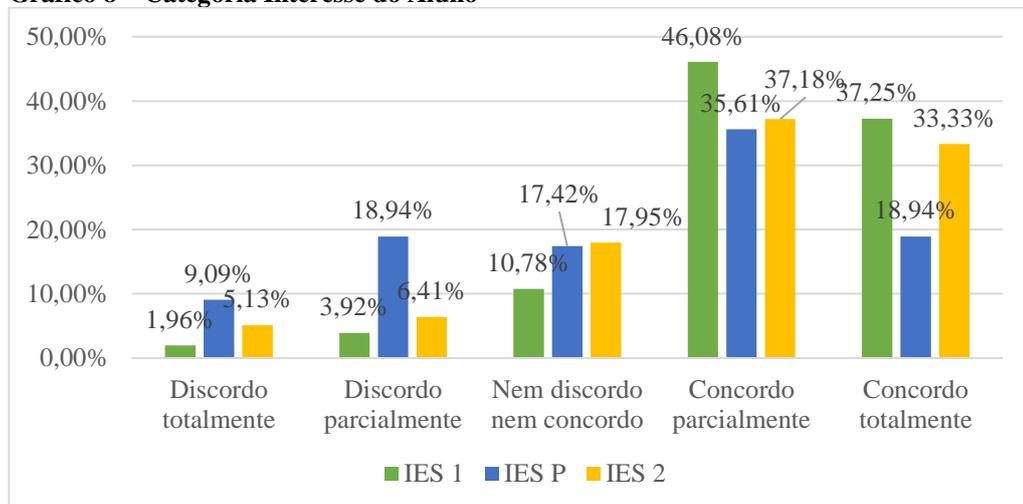
A afirmação “Geralmente você participa de discussão em sala de aula” recebeu 70,59% de concordância parcial e total dos alunos da IES 1 e de 53,85% dos alunos da IES 2. Na IES P, os estudantes que declaram que participam é bem menor se comparado aos alunos de IES particulares, pois apenas 36,36% deles afirmam participar das discussões em sala. Nota-se novamente, diferença considerável de percepções nas IES analisadas.

Os dados sobre a assertiva “Avalio de forma positiva o meu desempenho ao longo do curso” mostram que 76,47% dos alunos da IES 1 concordam sobre esse desempenho. A IES P e IES 2 apresentaram certo equilíbrio de concordância quanto a autoavaliação dos alunos, pois 61,54% dos alunos da IES 2 e 54,55% dos alunos da IES P concordaram sobre essa afirmação.

Após análise dos dados de cada uma das assertivas desta categoria, pode-se afirmar que na IES 1, o somatório das médias de alunos que estão parcial e totalmente interessados na graduação é de 83,33% dos discentes; já na IES 2, a média foi de 70,51%. A IES P apresentou a média de 54,55% de alunos interessados, a menor entre as IES analisadas.

O Gráfico 8 mostra a distribuição percentual média quanto a percepção de interesse dos alunos no curso de Ciências Contábeis nas IES analisadas.

**Gráfico 8 – Categoria Interesse do Aluno**



Fonte: elaboração própria

#### **4.2.3 Categoria: Interação Professor-Aluno**

Baseado no Quadro 8, os dados analisados apontam que na assertiva “O professor encoraja o estudante a expor sua opinião”, 82,36% dos alunos da IES 1 e 69,23% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre esse encorajamento. Na IES P apenas 45,45% declaram concordância sobre os professores encorajarem os alunos. Nota-se que as IES particulares têm percepção maior que a IES pública sobre isso.

Na afirmação “O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista”, 64,71% dos alunos da IES 1 concordam sobre essa receptividade. A IES 2 e IES P apresentaram certo equilíbrio quanto a percepção da receptividade dos professores a novas ideias, pois 46,16% dos alunos da IES 2 e 50% dos alunos da IES P concordam sobre essa afirmação.

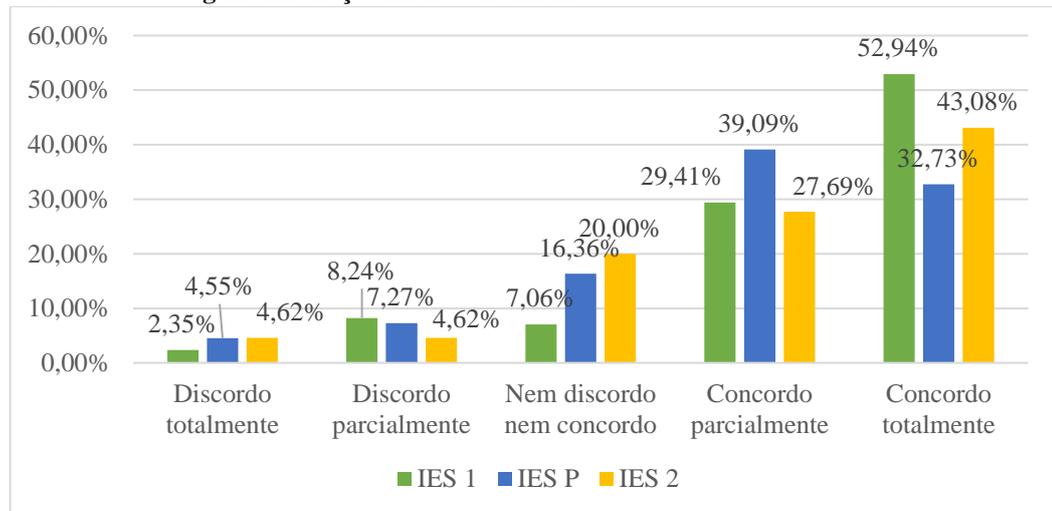
A análise dos dados indica que na assertiva “Os estudantes têm oportunidade para fazerem perguntas”, 94,12% dos alunos da IES 1 e 84,62% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre essa oportunidade. Na IES P 86,36% concordam sobre isso. Verifica-se que a percepção quanto a essa afirmação é alta nas IES analisadas e que os professores estão dispostos a sanar possíveis dúvidas que os alunos apresentem durante as aulas.

A afirmação “Os professores geralmente estimulam a discussão em sala de aula” foi positivamente percebida por 76,47% dos alunos da IES 1 e por 61,54% dos alunos da IES 2. A IES P apresentou a maior concordância, 86,36% dos estudantes declaram que os professores estimulam a discussão durante as aulas. Verifica-se que nestas IES a percepção sobre esse estímulo apresentou diferenças significativas, mas mesmo assim pode-se considerar que foram satisfatórias.

Na assertiva “Os professores disponibilizam a seus estudantes materiais de estudo sobre as aulas dadas” os alunos da IES 1 e da IES 2 que concordam parcial e totalmente somam, respectivamente 94,11% e 85,71%. Na IES P 81,82% dos discentes afirmam que os professores disponibilizam materiais sobre as aulas ministradas. Percebe-se que nestas IES os professores estão preocupados com o aprendizado dos alunos, pois, a disponibilização de materiais sobre as aulas dadas auxilia de forma significativa no estudo e assimilação dos conteúdos.

Os alunos da IES 1 apresentaram a maior percepção quanto a interação professor-aluno, pois o somatório das médias de alunos que concordam parcial e totalmente foi de 82,35%. A IES 2 e IES P apresentaram resultados bem próximos, na IES 2 a média de alunos que concordam sobre a interação professor-aluno foi de 70,77% dos alunos; já na IES P 71,82% concordam sobre esta categoria.

O Gráfico 9 mostra a distribuição média dos alunos quanto a percepção de concordância com a categoria Interação Professor – Aluno em cada uma das IES.

**Gráfico 9 – Categoria Interação Professor - Aluno**

Fonte: elaboração própria

#### **4.2.4 Categoria: Exigência do Curso**

Ao analisar os dados, baseado no Quadro 9, a assertiva “Os professores abordam muitos conteúdos”, 94,12% dos alunos da IES 1 concordam parcial e totalmente sobre essa afirmação. Todos os alunos da IES 2 concordaram sobre a abordagem elevada de conteúdos em sala de aula. Na IES P, 86,36% dos estudantes concordam com essa assertiva. Nota-se então que nas IES estudadas a maioria dos alunos consideram que a carga de conteúdo é elevada.

Na afirmação “Os professores apresentam o conteúdo muito rapidamente”, 49,98% dos alunos da IES 1 concordam parcial e totalmente sobre a rapidez na apresentação do conteúdo. A IES 2 e IES P apresentaram certo equilíbrio de concordância, pois 84,62% dos alunos da IES 2 e 77,29% dos alunos da IES P concordam sobre essa rapidez.

A análise sobre a assertiva “Você acha as leituras indicadas muito difíceis” mostra que o percentual de alunos que concordam parcial e totalmente com essa afirmação é de 47,06% na IES 1 e de 46,15% na IES 2. A IES P apresentou a menor concordância sobre a dificuldade das leituras indicadas, apenas 31,82% dos alunos afirmam que as leituras são difíceis. Nota-se com isso, que a maioria dos alunos, tanto das IES particulares quanto da pública, não consideram que os materiais indicados pelos professores sejam de difícil compreensão, o que pode ser positivo, pois materiais que apresentam melhor didática colaboram para o melhor desempenho dos discentes na graduação.

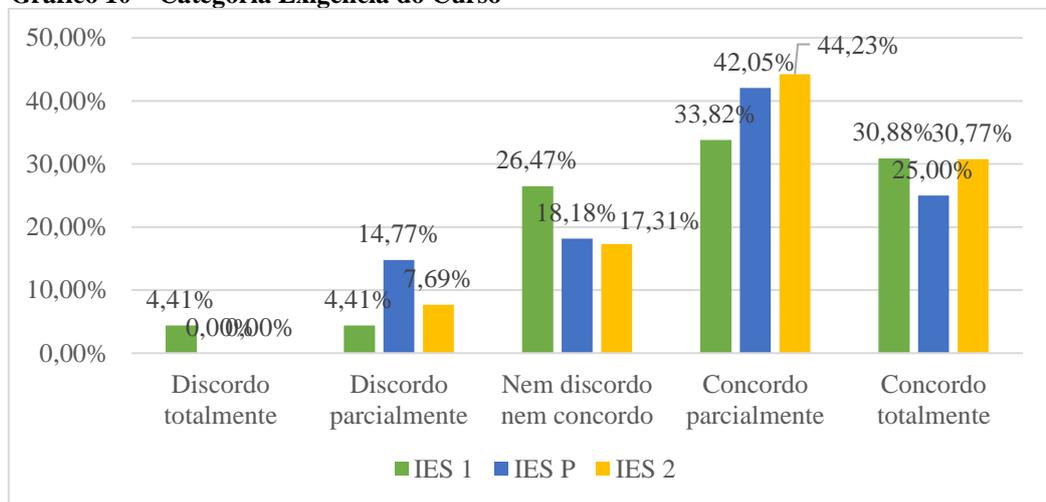
Os dados analisados sobre a assertiva “Os professores trabalham todos os conteúdos previstos na ementa das disciplinas” indicam que 67,71% dos alunos da IES 1 e 69,12% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre o professor trabalhar todo o conteúdo

apresentado nas ementas. A IES P apresentou maior concordância, pois 72,72% dos alunos declaram que os professores seguem o que está planejado nas ementas.

A percepção de exigência do curso foi maior entre os alunos da IES 2, pois o somatório das médias de alunos que concordam parcial e totalmente sobre o curso de Ciências Contábeis ser exigente foi de 75,00%. Verifica-se certo equilíbrio entre os alunos que concordam que a graduação escolhida é exigente na IES 1 e IES P, já que, na IES 1 esse somatório foi de 64,70%, e na IES P 67,05% dos alunos afirmam que a graduação em Contabilidade é exigente.

O Gráfico 10 mostra a distribuição da percepção dos alunos quanto a exigência do curso de Ciências Contábeis em cada uma das instituições.

**Gráfico 10 – Categoria Exigência do Curso**



Fonte: elaboração própria

#### **4.2.5 Categoria : Organização do Curso**

Baseado no Quadro 10, a análise dos dados, sobre a assertiva “O curso, no aspecto administrativo, é bem organizado”, aponta que 52,94% dos alunos da IES 1 e 46,16% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre a organização administrativa do curso. A IES P apresentou a menor percepção quanto a organização administrativa do curso pois 31,82% dos alunos concordam sobre essa organização. Nota-se que na IES 2 e IES P a percepção de organização pode ser considerada baixa, enquanto que na IES 1 o percentual de alunos que concordam sobre essa organização do curso é um pouco maior.

Na afirmação “A sequência da grade curricular é apresentada de maneira adequada”, o percentual de alunos que concordam parcial e totalmente na IES 1 foi de 70,59% e na IES 2 foi de 69,43%, ou seja, apresentam equilíbrio de concordância sobre a avaliação da grade curricular. Na IES pública nota-se menor concordância sobre a adequação da grade curricular, apenas 31,82% dos estudantes declaram que a grade curricular é adequada.

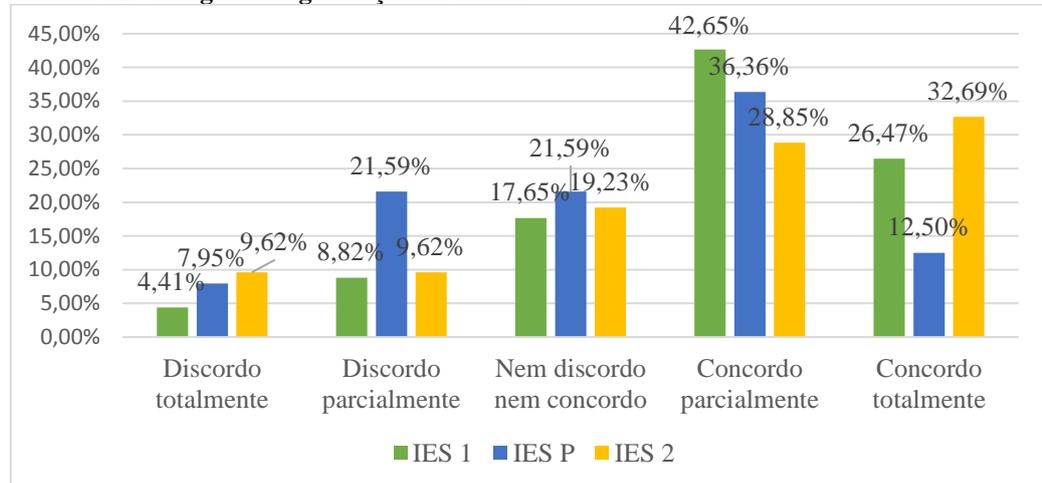
Os dados sobre a assertiva “Os funcionários, geralmente, asseguram o bom andamento operacional do curso” apontam que 70,59% dos alunos da IES 1 e 61,54% dos discentes da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre essa afirmação. A IES P apresentou a menor concordância, pois 54,55% dos alunos afirmam que os servidores asseguram o bom andamento do curso.

A assertiva “De uma maneira geral, o curso atende minhas expectativas” obteve concordância parcial e total por 82,35% dos alunos da IES 1 e de 69,23% dos alunos da IES 2. A IES P apresentou novamente menor concordância, pois 48,86% dos alunos afirmam que a graduação em Contabilidade atende suas expectativas.

Diante dos dados apresentados nota-se que a percepção de organização do curso foi equilibrada entre os alunos da IES 1 e IES 2, pois o somatório das médias dos alunos que concordam parcial e totalmente com as assertivas desta categoria foi de 69,12% dos alunos na IES 1 e 61,43% na IES 2. A IES P apresentou concordância bem menor se comparada com as IES particulares, pois 48,86% dos alunos concordam que o curso é organizado.

O Gráfico 11 apresenta os percentuais médios de concordância dos alunos sobre a organização do curso nas 3 IES analisadas.

**Gráfico 11- Categoria Organização do Curso**



Fonte: elaboração própria

#### **4.2.6 Categoria : Satisfação Geral do Aluno**

Baseado no Quadro 11, a assertiva “Você está satisfeito com seu curso”, apresentou 82,35% de concordância pelos discentes da IES 1. A IES 2 e IES P apresentaram certo equilíbrio nas respostas dos alunos, pois na IES 2, 61,64% afirmam estar satisfeitos com o curso e na IES P esse percentual é de 68,18% dos alunos.

A análise dos dados quanto a afirmação “Você está satisfeito com o ensino que recebe” aponta que 82,35% dos alunos da IES 1 e 69,23% dos alunos da IES 2 concordam parcial e

totalmente sobre essa afirmação. Na IES P, 63,64% dos alunos afirmam estarem satisfeitos com o ensino recebido.

Os dados sobre a afirmação “Há um comprometimento efetivo dos professores com a qualidade do curso” indicam que 88,24% dos alunos da IES 1 e 69,23% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre esse comprometimento dos professores. A IES P apresentou percepção bem menor quanto a essa afirmação, pois 59,09% dos alunos concordam sobre isso.

Na assertiva “As medidas adotadas pelo curso para a melhoria da qualidade do ensino são positivas”, 82,35% dos alunos da IES 1 concordaram parcial e totalmente sobre essa afirmação. A IES 2 apresentou o menor percentual de concordância, 46,15%. Na IES P 54,55% dos alunos afirmam que essas medidas são positivas.

Os dados sobre a afirmação “O curso oferece oportunidade de inserção no mercado de trabalho” apontam que 76,47% dos alunos da IES 1 e 69,23% dos alunos da IES 2 concordam parcial e totalmente sobre isso. Na IES P 72,73% dos alunos afirmam que o curso oferece oportunidades de emprego. Nota-se que tanto nas IES particulares quanto na pública a percepção de empregabilidade que a graduação em Ciências Contábeis proporciona é satisfatória.

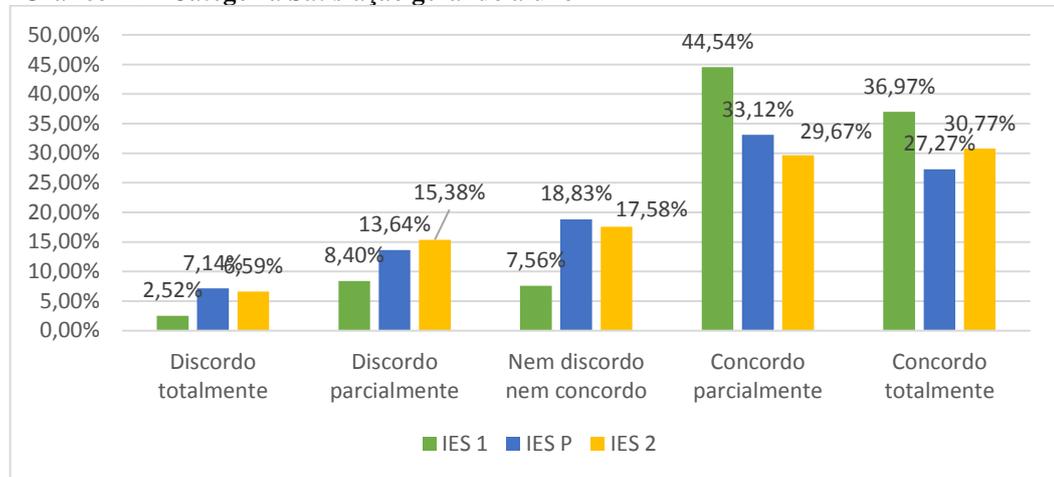
Ao analisar os dados sobre a afirmação “Sua satisfação em relação ao curso é melhor do que esperava quando ingressou” nota-se que 76,47% dos alunos da IES 1 concordam sobre isso. A IES 2 e IES P apresentaram percentuais bem menores quanto a essas assertiva, apenas 46,16% dos alunos da IES 2 e 50% dos alunos da IES P tiveram a percepção apresentada na assertiva

Na afirmação “Seu curso é ideal para você” os dados indicam que na IES 1, 82,35% dos estudantes e na IES 2 61,54% dos alunos concordam parcial e totalmente sobre isso. Esse somatório na IES P é menor, pois 54,55% dos alunos concordam que a graduação em Ciências Contábeis é ideal para eles.

Ao comparar as repostas dos alunos quanto a concordância nas assertivas sobre a Categoria Satisfação Geral do Aluno entre as IES, nota-se que a soma dos percentuais médios de concordância parcial e total é de 81,51% na IES 1, ou seja, a maior prevalência de satisfação. Já entre os alunos da IES 2 e IES P percebe-se equilíbrio, pois os percentuais de alunos que concordam sobre as afirmações desta categoria foram de 60,44% na IES 2 e 60,39% na IES P. Pode-se concluir que a satisfação geral do aluno com a graduação em Contabilidade é satisfatória tanto nas IES particulares quanto na IES pública.

O Gráfico 12 apresenta a distribuição da percepção de satisfação dos alunos quanto a satisfação geral com o curso de Ciências Contábeis das IES estudadas

**Gráfico 12 – Categoria Satisfação geral do aluno**



Fonte: elaboração própria

#### ***4.2.7 Notas de Satisfação Geral com o Curso***

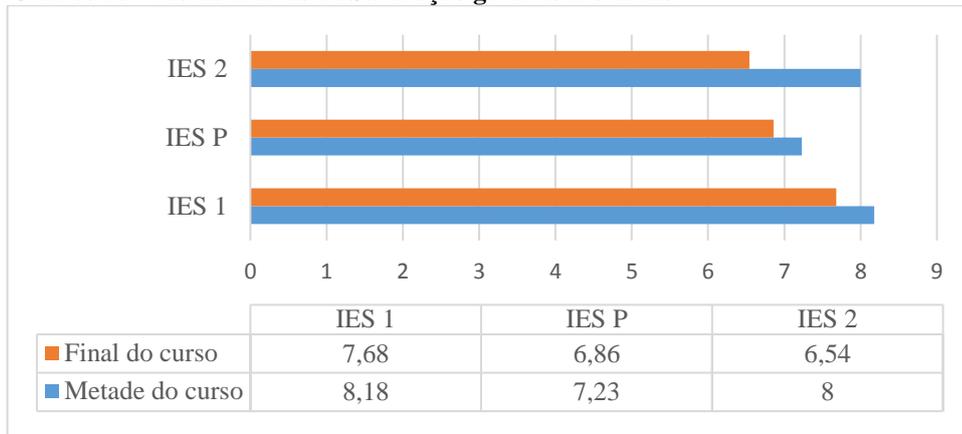
Além das 32 questões, foi solicitado aos estudantes que atribuíssem uma nota de 0 a 10 de satisfação geral com o curso. As médias das notas atribuídas pelos alunos que estão na metade da graduação foram: 8,18 para o curso da IES 1, 8 para a IES 2 e 7,23 para o curso da IES P. As médias das notas atribuídas pelos alunos que cursam disciplinas do fim do curso de cada uma das IES foram: 7,68 para a IES 1, 6,86 para a IES P e 6,54 para a IES 2.

Os alunos da IES P que estão na metade do curso atribuíram a menor nota média 7,23, em comparação com os demais alunos do mesmo período da IES 1 e IES 2. Dentre os alunos que estão no fim da graduação, os da IES 2 atribuíram as menores notas de satisfação, a nota média foi de 6,54.

Já as maiores médias de satisfação atribuídas por alunos do meio e final do curso foram as médias obtidas pela IES 1.

Desse modo, verificou se que os alunos das IES estudadas atribuem notas de satisfação mais altas quando estão na metade da graduação do que os alunos que estão cursando disciplinas do final do curso.

O Gráfico 13 apresenta as médias das notas de satisfação atribuídas pelos alunos que cursam disciplinas equivalentes ao final e metade da graduação do curso de Ciências Contábeis em cada uma das IES

**Gráfico 13 – Notas médias de Satisfação geral com o curso**

Fonte: elaboração própria

Independentemente da instituição particular, o corpo discente entra com elevada expectativa (em torno de 80%). Esse índice não é tão elevado na instituição pública, mas também representa um aluno com perspectivas bastante positivas (em torno de 70%) em relação à profissão que escolhem. A possibilidade de justificativa para tal diferença diz respeito ao ingresso na IES pública, que admite mais de uma opção de curso que o aluno escolhe durante o processo seletivo, podendo ser o curso de Ciências Contábeis a 2ª opção declarada.

Ao se formar, em todas as IES há uma queda de satisfação geral, com maior ênfase para os alunos das instituições particulares, pois a percepção dos alunos da Universidade de Brasília apresenta pouca discrepância entre os alunos, seja do meio ou do final do curso.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi verificar, a partir da percepção dos alunos de Ciências Contábeis que estão em semestre equivalente à metade e final do tempo do curso, a satisfação com a graduação escolhida. Foram analisados 117 questionários, dos quais 55 foram respondidos por alunos da IES 1, 42 pelos alunos da IES P e 20 pelos discentes da IES 2

Ao se comparar a satisfação dos alunos das IES particulares e pública, é possível fazer as seguintes inferências:

Não há padronização de respostas para a categoria ‘Envolvimento do Professor’ entre as IES particulares pesquisadas. Por sua vez, a IES pública apresenta o destaque da baixa percepção do aluno em todos os semestres pesquisados.

Os alunos que cursam tanto disciplinas da metade do curso quanto as finais apresentaram percepção de interesse no curso satisfatórias em todas as IES. No entanto, vale destacar que os alunos das particulares que estão no final da graduação se declaram mais interessados que os da pública que cursam o mesmo período.

Mesmo com a leve queda de percepção da interação entre professores e alunos pelos discentes que estão no final da graduação, esta interação foi percebida de forma positiva pela maioria dos alunos, tanto da metade quanto do final do curso. No quesito ‘exigência do curso’ os índices foram elevados em ambos os períodos e IES analisadas.

Quanto a ‘Organização do Curso’, a compreensão dos alunos das IES particulares é razoável em ambos os períodos analisados, já na IES pública a percepção é de relativa falta de organização do curso independentemente do período em que o aluno esteja matriculado.

A satisfação geral com o curso foi positiva em ambos os períodos de todas as IES estudadas. Vale destacar que os alunos tanto da instituição pública quanto das particulares atribuem notas de satisfação geral maiores quando estão cursando a metade da graduação do que aqueles que estão no fim do curso. De modo geral, essas médias representam grau satisfatório do corpo discente com o curso escolhido.

Ao cruzar as informações para a identificação da possível relação entre as categorias, foi possível fazer as seguintes inferências:

Os alunos que se encontram no tempo equivalente à metade do curso apontam interesse independentemente do envolvimento do professor, resultado esse diferente dos alunos concluintes que apresentam percepção influenciada pelo professor.

O envolvimento do professor também não é fator determinante para a percepção positiva da interação aluno-professor nas respostas da instituição pública. No caso das instituições particulares, os resultados são bastante distintos. Em uma delas o elevado percentual de

percepção da proximidade do corpo docente ao corpo discente apresenta também elevados índices de envolvimento do professor. Na outra, essa relação não se faz presente, o que permite destacar a pouca uniformidade nesse quesito.

Ao se analisar a relação entre a percepção sobre o nível de exigência do curso e o interesse do aluno, verificou-se que um fator não influencia o outro em todas as instituições pesquisadas. Os alunos que compreendem o maior nível de exigência da graduação não são os que se declaram menos interessados.

Por fim, na relação entre organização do curso e a percepção do interesse do corpo discente, os alunos das instituições particulares apresentam identidade maior com essa relação no sentido de que ‘maior organização, maior interesse’. Os alunos da IES pública não são tão influenciados pelo quesito. Possivelmente, existe por parte dos discentes uma certa conformidade em relação aos aspectos administrativos ofertados pela instituição pública. Ao não remunerar o curso, o aluno pode tender a compreender as deficiências operacionais que influenciam a organização, tais como acesso a informações, fragilidades dos sistemas de matrícula, falta de pessoal no atendimento das diversas secretarias da universidade, dentre outros.

A limitação dessa pesquisa está relacionada ao fato de que entre as IES particulares selecionadas, três em um total de cinco não demonstraram interesse em participar da pesquisa. Outra limitação diz respeito aos semestres dos respondentes, pois a presente pesquisa coletou dados de alunos em tempo relativo a metade e ao final de graduação, diferente do estudo de Lizote et al. (2013) que identificou a percepção dos alunos de todos os oito semestres de graduação.

Sugere-se como continuidade deste estudo a ampliação do escopo a todos os semestres letivos, bem assim que seja ampliada a um maior número de instituições particulares participantes e/ou de outras regiões do país com a finalidade de se comparar os resultados deste estudo.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto - Lei nº 7988, de 22 de julho de 1945. **Dispõe sobre o ensino superior de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais** Rio de Janeiro, RJ, Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 21 fev. 2018.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 1.401, de 31 de julho 1951, **Inclui , no curso de Ciências Econômicas, a História Econômica Geral e desdobra o curso de Ciências Contábeis e Atuariais** Disponível em <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-1401-31-julho-1951-375767-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em 07 mai. 2018.
- FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **RESULTADO POR EXAME**. Disponível em: <<http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2017/11/Resultadofinalporexame.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2018.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017.
- \_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <<https://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484959>>. Acesso em: 20 maio 2018.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2016**. Brasília: Inep 2017. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em 14 fev. 2018.
- \_\_\_\_\_. **Relatório de desempenho de curso**. Disponível em: <<http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>>. Acesso em: 01 mar. 2018.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instituições de Educação Superior Cadastradas**. Brasília: MEC 2018. Disponível em <<http://emec.mec.gov.br/emec/nova>>. Acesso em 07 mai. 2018.
- LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.1, n. 10, p.147-159, jul. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/762/76212303008/>>. Acesso em: 08 fev. 2018.
- LIZOTE, Suzete Antonieta et al. Satisfação dos alunos de Ciências Contábeis- um estudo em uma instituição de ensino superior comunitária. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 201, p. 44-55, jul. 2013. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1066>>. Acesso em: 04 mar. 2018.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- PASWAN, A. K.; YOUNG, J. A. Student evaluation of instructor: a nomological investigation using structural equation modeling. **Journal of Marketing Education**, v. 24, n. 3, p. 193-202, 2002. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Audhesh\\_Paswan/publication/240282726\\_Student\\_Evaluation\\_of\\_Instructor\\_A\\_Nomological\\_Investigation\\_Using\\_Structural\\_Equation\\_Modeling/links/004635342cf840077c000000/Student-Evaluation-of-Instructor-A-Nomological-Investigation-Using-Structural-Equation-Modeling.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Audhesh_Paswan/publication/240282726_Student_Evaluation_of_Instructor_A_Nomological_Investigation_Using_Structural_Equation_Modeling/links/004635342cf840077c000000/Student-Evaluation-of-Instructor-A-Nomological-Investigation-Using-Structural-Equation-Modeling.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2018.

PINHEIRO, Raul Gomes. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis - Uma pesquisa com graduandos na capital e Grande São Paulo**. 2008. 111 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Contábeis, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - Fecap, São Paulo, 2008. Disponível em: <[http://tede.fecap.br:8080/jspui/bitstream/tede/419/1/Raul\\_Gomes\\_Pinheiro.pdf](http://tede.fecap.br:8080/jspui/bitstream/tede/419/1/Raul_Gomes_Pinheiro.pdf)>. Acesso em: 11 abr. 2018.

PELEIAS, Ivan Ricardo et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: Uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 18, n. 30, p.19-32, jun. 2017. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/2571/257119526003/>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

MACHADO, Vinicius Sucupira de Alencar; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em Contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre Educação Contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 2, n. 1, p.1-23, jan. 2008. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/19>>. Acesso em: 14 abr. 2018.

OLIVEIRA, Daniele Eufrásio de. **Impacto dos estilos de aprendizagem no desempenho acadêmico do ensino de contabilidade: uma análise dos estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2012. 106 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)—Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012 Disponível em <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/12748>>. Acesso em: 01 jun. 2018.

SILVA, Marli Roseno da. **Contribuição à melhoria da atuação profissional do contador da cidade de São Paulo: pesquisa face às exigências do mercado de trabalho**. 2003. 226 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://tede.fecap.br:8080/jspui/handle/tede/574#preview-link0>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

SILVA, Rosane Maria Pio da. **Percepção de formandos em Ciências Contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal**. 2008. 93 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)-Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós- Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília/UFPB/UFPE/UFRN, Brasília, 2008. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/3079>>. Acesso em: 20 abr. 2018

SOUSA, José Eduardo Rodrigues de, JANNUZZI, Celeste Aida Sirotheau Corrêa, SUGAHARA, Cibele Roberta. **Formação de Dirigentes Através de uma Abordagem Interdisciplinar e Polidisciplinar: uma Experiência no Ensino da Graduação na PUC-Campinas**. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/enanpad/2006/dwn/enanpad2006-epqa-0915.pdf>>. Acesso em 01 jun. 2018.

TOLENTINO, Renata de Sousa da Silva et al. Avaliação da Qualidade no Educação a Distância sob a Perspectiva do Aluno: Proposição e Teste de um Modelo usando Equações Estruturais. **Revista de Gestão**, [s.l.], v. 20, n. 3, p.347-366, 1 jul. 2013. Business

Department, School of Economics, Business & Accounting USP.

<http://dx.doi.org/10.5700/rege504>. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/rege/article/view/98690>>. Acesso em: 09 maio 2018.

MACHADO, Vinicius Sucupira de Alencar; NOVA, Silvia Pereira De Castro Casa  
Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília**, V. 2 n. 1 p. 1-23 – jan 2008. Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/html/4416/441642763002/>> . Acesso em 01 jun. 2018

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa** 5a edição. 2013.

MOTA, Erica Regina Coutinho Ferreira; SOUZA, Marta Alves de , 2013. A evolução da mulher na contabilidade: os desafios da profissão. **Congresso Virtual Brasileiro - Administração**, v. 1, p. 1-16.

Disponível em <<http://www.convibra.com.br/artigo.asp?ev=22&id=8297>> . Acesso: 01 jun. 2018

## APÊNDICE



Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Prezado estudante,

Meu nome é Elaine, sou formanda do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Gostaria de sua colaboração na resposta desta pesquisa para subsidiar meu Trabalho de Conclusão de Curso que tem como objetivo avaliar a percepção da satisfação de estudantes com opção pelo curso de Ciências Contábeis de instituição pública e particulares do Distrito Federal. Lembro que não é necessário se identificar e os dados aqui respondidos serão tratados com sigilo. Desde já agradeço sua valiosa colaboração! Caso tenha interesse em receber o resultado da pesquisa, deixe seu e-mail aqui: \_\_\_\_\_

Data: / /	Assinale com X o item mais representativo da sua opinião					Dê uma nota de satisfação geral com o curso: ( ) Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino Período ( ) Ano previsto de conclusão de curso:
	1	2	3	4	5	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Nem discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
<b>Categoria 1 – Envolvimento do Professor</b>						
Q1						Os professores apresentam o conteúdo de forma entusiasmada.
Q2						Ao ensinar, os professores parecem interessados.
Q3						Os exemplos utilizados pelos professores ajudam na compreensão do conteúdo.
Q4						Os professores procuram saber se o estudante aprendeu o conteúdo.
Q5						Os professores procuram relacionar a teoria com a prática profissional.
Q6						De uma maneira geral, avalio de forma positiva o desempenho dos professores.
<b>Categoria 2 – Interesse do Aluno</b>						
Q7						Você se sente interessado em aprender o conteúdo do curso.
Q8						Geralmente, você fica atento em sala de aula.
Q9						Você sente que o curso te desafia intelectualmente.
Q10						Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo.
Q11						Geralmente você participa de discussão em sala de aula.
Q12						Avalio de forma positiva o meu desempenho ao longo do curso.
<b>Categoria 3 – Interação Professor-Aluno</b>						
Q13						O professor encoraja o estudante a expressar sua opinião.
Q14						O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista.
Q15						Os estudantes têm oportunidade para fazerem perguntas.
Q16						Os professores geralmente estimulam a discussão em sala de aula.
Q17						Os professores disponibilizam a seus alunos materiais de estudo sobre aulas dadas.
<b>Categoria 4 – Exigência do Curso</b>						
Q18						Os professores abordam muitos conteúdos.
Q19						Os professores apresentam o conteúdo muito rapidamente.
Q20						Você acha as leituras indicadas muito difíceis.
Q21						Os professores trabalham todos os conteúdos previstos na ementa das disciplinas.
<b>Categoria 5 – Organização do Curso</b>						
Q22						O curso, no aspecto administrativo, é bem organizado.
Q23						A sequência da grade curricular é apresentada de maneira adequada.
Q24						Os funcionários, geralmente, asseguram o bom andamento operacional do curso.
Q25						De uma maneira geral o curso atende minhas expectativas.
<b>Satisfação Geral do Aluno</b>						
Q26						Você está satisfeito com seu curso.
Q27						Você está satisfeito com o ensino que recebe.
Q28						Há um comprometimento efetivo dos professores com a qualidade do curso.
Q29						As medidas adotadas pelo curso para melhoria da qualidade do ensino são positivas.
Q30						O curso oferece oportunidade de inserção no mercado de trabalho.
Q31						Sua satisfação em relação ao curso é melhor do que esperava quando ingressou.
Q32						Seu curso é ideal para você.